

ANNO XIII—N. 5.426

RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1913

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

## Agitações injustificáveis

Uma das razões com que o sr. Antonio Prado justificou a sua adesão plena e entusiástica ao governo do marechal Hermes, governado pelo sr. Pinheiro Machado, é a de que o país, para relatar o crédito perdido, precisa de calma, e, consequentemente, "não está em condições de suportar agitações injustificáveis e perturbadoras". Por isso, condena também o eminente paulista qualquer esforço ou empenho, na futura eleição presidencial, contrário à candidatura do sr. Wenceslau Braz, o qual, ao qual, se conclui dos seus conceitos, deve ser eleito por todos. Importuna, esteril, nociva aos interesses do país é a insistência de muitos brasileiros, a grande maioria mesmo, em votar no sr. Ruy Barbosa. Agora o sr. Antonio Prado, interessado alheio ao que se tem passado, nestes últimos tempos, no Brasil, ou porque a memória já lhe está sobremaneira enfraquecida, emite proposições e afirmações que surpreendem e pasmam os patriotas que têm acompanhado os acontecimentos desenrolados no país nestes três annos da presidência marechalista, e conservam em lembrança factos de honra, que assignalam esse período como dos mais agitados da República e aquelle em que mais acentuou o governo central, em nome da tranquilidade, de ordem material e legal, que se faz precisa para que o Brasil se regenere financeiramente e se restabeleça no juízo das nações civis?

Ainda agora, amigos do governo, dessem que só falam e agem na política conforme o que ouvem no morro da Graça, ameaçam vários Estados de intervenção armada, como o fim unico de nelles estabelecer o restabelecimento do predomínio funesto do sr. Pinheiro Machado. Lelam-se as folhas mais governistas ou mais identificadas com esse chefe, mais adictas à sua inspiração, attente-se a que ellas andam a publicar e a comentar sobre o Ceará, e a convicção se impõe de que se prepara, com a participação do governo federal, a deposição do presidente daquelle Estado, para reintegrá-lo na posse justamente daquelles que foram forçados a abandonar-lhe, evidentemente condemnados e varridos pela opinião. O mesmo quanto a outros Estados do norte. A consequência é a grande agitação que reina, neste momento, naquellas regiões da República, a tal ponto que já se chega a falar em separação e confederação de Estados contra a Federação. Essa agitação repete-se por todo o país, e a repressão que se esforça pelo restabelecimento da confiança no Brasil, que é o que, antes de tudo, quer o sr. Antonio Prado, para que sejam possíveis, nos mercados monetários da Europa, as operações financeiras, salvadoras da pátria, no juízo do venerando estadista, cuja adhesão fervorosamente integral ao P. R. C. tem sido rutilantemente fecunda pelos seus princípios orgânicos, não pela sua importância política, que elles bem sabem que presentemente é nenhuma, mais pelo seu valor decorativo.

Isto que se está preparando para o norte é que é "uma agitação injustificável e perturbadora, que o país não está em condições de suportar." Entretanto, para o sr. Antonio Prado isto é nada, e o que incorre naquella sua censura é a agitação em torno da futura eleição presidencial, é a luta nas urnas em nome de idéas e princípios que já uma vez alcançaram victoria, inutilizada e destruída pela força material. Onde se viu qualificar de agitação injustificável a intervenção de um partido num pleito eleitoral, e a campanha, pela imprensa e pela tribuna nos comícios populares, que essa intervenção exige?

Realmente o sr. Antonio Prado está muito mudado. Quanto differênte hoje do chefe da União Conservadora, chefe activo, partidário ardente e incansável, que tantas vezes levou seus correligionários às urnas, que tantas eleições disputou, promovendo essa mesma agitação que está agora a qualificar de esteril, nocivamente perturbadora, e, portanto, injustificável?

Sil VIDAL.

## Traços da Semana

Quando se regressa dum país estrangeiro, — dum país a que se vai pela primeira vez — e, sobretudo, quando se tem a impressão de um caminho onde se não encontra a liberdade de expressão da abominável literatura de viagens. Eu confesso que, ha uma semana, luto com o mesmo, procurando fugir à banalidade de vos contar as minhas impressões de Buenos Aires. Não tendo ficado nessa cidade mais de sete dias, escutei da amabilidade de collegos do jornalismo portenho (agradável escravidão), está visto que muitas dessas impressões são insuficientes para estabelecer um juízo seguro e honesto sobre a vida da Argentina.

De resto, Buenos Aires está a tres dias do Rio de Janeiro, é uma cidade vista já por muitos brasileiros. De onde não me caberia neste momento a gloria de descobri-la?

compartem senão juízos dessa natureza, decaem-me a última hora vendem e começo por vos dizer que Buenos Aires me maravilhava, — maravilhava-me até mais do que eu suppunha.

Bastada minha larga planície, que se alonga, dando margem ao desenvolvimento ainda maior da cidade, elle me parecia semelhante a São Paulo, da mesma forma que Montevideo tem os seus pontos de contacto com o Rio. Essa impressão não me passou e eu a sentia cada vez mais duradoura, à proporção que ia conhecendo as ruas centrais e comerciais. Mesmo nos arrabaldes, ha sempre qualquer coisa que lembra Hygienópolis, o encantador bairro paulista.

Viagem, e tendo necessidade de fixar numa figura da rhetorica o meu juízo sobre a cidade — desgraciadamente o meu juízo ligo — decido que Buenos Aires era a quarta potencia de São Paulo. Da mesma forma, os argentinos, que se acham em condições de receber os nossos hospedes, affirmam que São Paulo é Buenos Aires em miniatura.

A semelhança explicita-se, por ser São Paulo a unica cidade do Brasil verdadeiramente europeia, e ainda pela circunstancia de todo o progresso de Buenos Aires representar um paciente, tenaz e intelligente esforço de adaptação do progresso das cidades da Europa. A Avenida de Maio, sendo menor, mais estreita e menos bonita que a nossa Avenida Central, tem, entretanto, o aspecto dum verdadeiro boulevard e é incomparavelmente mais importante como rua commercial.

No embelezamento das suas praças, na abertura ou construção de suas ruas, o argentino faz o possível por importar sempre a ultima novidade europeia. Achei admirável que num jardim publico de Buenos Aires houvesse em grande quantidade, vindo aos bandos, uns pequenos passaros semelhantes ao nosso vulgar treco. Expliquei-me que elles tinham sido mandados vir da Europa...

O intendente da capital, funcionario correspondente ao nosso prefeito municipal, é, aliás, um homem instruído e viajado. Joven, activo, nervoso, não precisando de cargo, porque é rico, os portenhos, quando querem dar a impressão exacta do temperamento autocrático, chamam-lhe o "Paseo argentino". Essa denominação originou-se pela primeira vez da boca de Ignacio Orsini, superintendente da Nação, que me referiu episódios da administração desse homem, de facto perfeitamente identico a muitos dos que tornaram notavel a energia do nosso satélito e falhado prefeito.

Os argentinos manifestam um tacto interesse pelos tipos representativos da intellectualidade brasileira. O companheiro de automovel que me deu e a que eu acabava apenas de conhecer, mal se instalou, bateu-me familiarmente no hombro e perguntou-me: "Como he Roy Barbosa?"

Visitante o sr. Urdaneta, politico popularissimo e conhecido de todos, occulta a minha admiração pela sua griteria de quadros e cronista pela sua biblioteca. O cronista mundano da Nação, um agradável rapaz, o sr. Mascari, logo me disse que o sr. Urdaneta era o Roy Barbosa argentino.

De facto, o sr. Urdaneta até hoje não foi presidente da Republica, apesar de candidato mais de uma vez.

Uma vez que esta chronica só se deve occupar dos progressos materiais de Buenos Aires, assumo-se desde já que a administração municipal não é absolutamente inspirada pela politica. Tres partidos disputam sempre os logares de conselheiros municipais; mas deixam a administração entregue a um homem de consciencia e de espirito, que se dedica a melhorar o que existe, e a fazer a actualidade (especialmente) que é feita, a fazer o Brasil, pelo presidente da Republica, colaboradores e influencias dos tres partidos.

A preocupação de collocar os interesses da cidade, que são os interesses publicos, acima de quaisquer outros, politicos ou não, é o segredo da lebre com que se trabalha em Buenos Aires. Calcula-se a receita em oitocentas milhões de pesos (cerca de setenta mil contos brasileiros), a arrecadação excede, porém, esse algarsmo, o que demonstra como o progresso do município e o seu desenvolvimento correspondem immediatamente à excellencia da administração municipal de Buenos Aires, numa terra onde também se diz que os municípios, em regra, são mal dirigidos.

Essa é a consequencia logica e fatal da politica municipal, que os negócios da municipalidade. Qualquer politico argentino pensa primeiro no interesse colectivo da capital do seu país e só depois pensa no seu partido.

Para dar uma idea de como é grande a cidade pelo bem publico, basta assignalar que a companhia alliená que faz o serviço de iluminação, quando tem uma renda convencional, estabelecida pela municipalidade, é obrigada a baixar os seus preços.

Por isso, os brasileiros não devem ir a Buenos Aires apenas em viagem de recreio, mas em muitos casos em viagem de instrução. Pudemos mesmo embarcar todos os meses para lá uma delegação de homens de governo, que fossem aprender a governar!

A grandeza de Buenos Aires consiste principalmente no facto do seu porto ser ponto de passagem obrigatório do movimento commercial mais importante da Republica. O Rio difficilmente egualará, neste particular, a capital da Argentina, porque não é o unico tributario de todo o commercio do Brasil, que se faz pela sua extensa costa, podendo-se dizer que em cada Estado ha uma valvula de escape para a riqueza da nação.

Seria incomprehensivel que eu terminasse esta chronica sem falar da imprensa de Buenos Aires. É uma imprensa sobretudo independente, porque vive da renda das suas tiragens, que são colossaes e comprehensivas, porque os jornais da capital deviam servir a todo o país, o que não acontece no Brasil, onde ha varias e distinctas impressões, todas mais ou menos importantes, no Rio Grande do Sul, em São Paulo, no Rio de Janeiro, na Bahia, em Pernambuco, no Pará.

tem a tradição gloriosa, e tão sympathica ao Brasil, da família Mitré. La Razón, jornal da tarde, publicando tres edições quotidianas, a ultima das quaes sae entre 7 e 8 horas da noite, é o órgão popular de grande circulação.

La Mañana é diario de intellectuaes e me pareceu o unico verdadeiramente politico que ha em Buenos Aires. Nelle trabalha, como redactor de banca, um ministro do governo da provincia de Buenos Aires, o sr. Uriburu; um, melhor, na provincia de Buenos Aires trabalha, como ministro do governo, um redactor da Mañana, o sr. Uriburu...

As revistas illustradas, Curuz e Carre, P. R. T., Ray Mocho?

Perdemos-me, porém, os leitores. Essa chronica precisa acabar e, se o formos a que a rubrica continua a fazer de jannes, a pagina inteira de noticias e recordações que trouxe de Buenos Aires. Fica o resto para quando elle fizer outra viagem...

Costa REGO.

## Topicos & Noticias

### O Tempo

O céu nublado e encoberto durante todo o dia e a temperatura sobre a 25°, tendo sido a minima de 21°.

### HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se no Derby-Club as corridas annuaes, tendo vencido a principal prova do dia o cavallo "Vidette".

Aprovellando-se do novo regulamento da navegação de cabotagem, a companhia "Amazons River" e diversas armadoras do Rio despatcharam cerca de 100 jlleiros.

Chegou a Belem o cruzador "Viança" da marinha de guerra allea.

A companhia "Christiana" da Suécia, que vai inaugurar o Canal Theatro, chegou a Belem.

A esposa do coronel Franco Rabello tomou parte em um concerto realizado no Club dos Diarios de Fortaleza.

Pandora no porto de Recife a canhoeira "Estrella".

EXTERIOR — Telegrammas publicados pela imprensa de Lima annunciando graves conflitos em Morocco, onde se declararam em greve 1.000 mineiros.

Em Buenos Aires, o sr. Urdaneta, ministro da Agricultura, chegou a Belem.

O governo da Republica de S. Domingos lançou uma proclamação em nome do sr. Madrid, rechaçando um comitê promovido por elementos republicanos e socialistas.

Está de serviço na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje a venda nos açougueiros da cidade foi affectado o preço de \$600, \$680 e \$750.

Os realistas não deverão cobrar o maximo de \$900.

Correio

Bata repartição expedirá malas para o Rio Grande do Sul pelo vapor "Posteiro".

Trens diarios

Ranet de S. Paulo — Partidos da estação inicial: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Petrópolis: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Curitiba: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Porto Alegre: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Montevideo: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Rio de Janeiro: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de São Paulo: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Bahia: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Pernambuco: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Ceará: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

Partidos de Piauí: 6 horas da manhã; 7 horas da manhã; 8 horas da tarde; 9 horas da noite.

reduções necessárias, e deixe-se o orçamento das Relações Exteriores, aliás bem modesto, comparado com os outros, como o votou a Camara, que, repetimos, faz tudo que era possível para accommodar-se ás más condições das finanças nacionaes.

O ministro da Fazenda assignou os titulos das pensões de meio soldo e montepio a que têm direito os menores Brocardo e Sylvia e dd. Almerinda Teixeira Braga e Castorina Teixeira Gomes, filhos do major reformado do Exército Cândido da Rosa Teixeira.

Por haver terminado a commissão em que se achava na Collectoria das Rendas Federaes em Recife, Estado do Rio de Janeiro, apresentando-se ao director da Receta Publica o 1º escripturário do Thesouro Nacional, Amante Junior.

O sr. Botelho, presidente do Estado do Rio, anda decididamente sem sorte nenhuma.

Até á ultima hora, elle trabalhava para conseguir um convite para o venturoso enlace matrimonial do marechal Hermes. O trabalho foi, porém, inutil. O marechal não o convidou.

Por desgracia ainda maior, o sr. Edwiges vai a festa e concorrer para offerecer um presente á noiva.

O mundo lá muito voltas e a policia tambem.

O ministro da Vição deferiu o pedido do engenheiro da Inspectoria do Rio de Janeiro, Alvaro Bhering, para assignar-se Alvaro Roemberg Bhering.

"A falta de vaga, não ha que defeitar" — foi o despacho proferido pelo ministro da Vição no requerimento em que João Salustiano Rebello pede a sua reintegração no cargo de secretario da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itaipava.

Ha dias o sr. Edwiges de Queiroz fez laixar uma circular determinando o regresso immediato aos respectivos logares de funcionarios que se achavam ausentes de suas repartições.

Essa circular, como se natural, contém grande rebolição, não só no Ministerio da Agricultura, como tambem na vizinha cidade de Niteroi, onde, além de outros funcionarios federaes, ha um que occupa o cargo de delegado auxiliar da policia do Estado.

Ora, com a circular energica do ministro, os funcionarios ausentes trataram logo de voltar aos seus logares, inclusive o tal delegado, que tambem já se apresentou á sua repartição.

Mas... não ha regra sem excepção. Ha na Directoria de Estatística uma "maioria" de funcionarios, de nacionalidade americana, que figuram como cyptographos, sem jamais ter trabalhado na repartição, si bem que el compareçam no fim de cada vez para receber os seus vencimentos, que são de 300\$000!

Pois bem, essa massa, Valerie não foi atingida pela circular do sr. Edwiges.

Por que? Porque, tem outros affizes, que não a deixam sujeitar-se a um serviço fastidioso de cyptographia, para o qual não tem vocação.

Esses affizes affazeres de "maioria" tem a sua vida inteira, dando-lhe somente uma pequena folga no fim de cada vez, que é quandoquelle funcionario vai buscar no Ministerio a sua pensão de 300\$000.

Muita gente ficará indignada ao saber que uma estrangeira recebe todos os meses dos cofres da nação 300\$000 por serviços affazeres desconhecidos. Mas não ha razão para que esse facto cause indignação, levando-se em conta que nme. Valerie é uma optima professora de lingua e tem como suas discipulas varias damas da nossa melhor sociedade, filhas de respeitaveis paes da Pátria.

Por renovoio para o 4º deposito, em Palmyra, o machista de 2º classe, do 1º deposito, Sebastião Ferreira.

O ministro da Fazenda concedeu 30 dias de licença ao 3º escripturário da Alfandega de Santos, Licinio Fortunato, e 90 dias, em prorogação, ao 3º escripturário da Inspectoria de Seguros, Leopoldo Colzho de Gouveia.

Nada lucrrou o sr. Lourenço de Sá com deserta das filieiras politicas comandadas pelo general Dantas Barreto. A alliança dos sr. Rosa e Silva e Pinheiro Machado, recentemente firmada, deixou-o em pessimas condições, numa situação de corpo estranho na politica pernambucana.

Bem cedo o chefe do P. R. C. comprehendeu que o velho transfuga não gozava do menor prestigio em Pernambuco, optando nesse caso pelo rebaixado da extincta oligarchia damello Barreto.

Sem embargo disso, o sr. Lourenço tem em confessorio o fundador da tucursal do P. R. C. no Recife, titulado com que pretende continuar as boas graças do candidato galeto, apesar de praticar esse todo o apelo ao unico inimigo do sr. Lourenço.

Não é possível prever o resultado dessas manobras, em que Lio a contragosto está envolvido o deputado pernambucano. Mas não deixaria de restituir uma logia incontestavel o facto de ser elle jogado ás origens como um transbordo que para nada mais serve.

Só assim se castigar a sua condemnada attitud, desprezando o sr. Dantas, que lhe deu a mão, prestigioso e fazendo-o figurar na chapa official e por fim trabalhando pelo seu reconhecimento na Cadeia Velha.

A policia, hoje em dia, está transformada numa escola de tráfics, felonias e immoralidade. Por isso mesmo ha bem possível que o sr. Lourenço ande nella se possa equilibrar durante muito tempo, em que pese á triste contingencia na qual se collocou. Mas viver tanto para chegar a taes resultados é certamente uma coisa muito agradável e muito digna...

O ministro da Fazenda concedeu a prorrogação de prazo pedida por Antonio Honório Cardoso da Motta, nomeado collector das Rendas Federaes em S. Pedro d'Alcides, Estado do Rio de Janeiro, para prestação de sua fiança.

Em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega do Pará, o director da Recbedoria do Distrito Federal declarou que a classificação dos commerciaes, para o effeito do pagamento dos emolumentos de registro, está estabelecido no art. 11, paragrapho unico do regulamento anexo do decreto numero 5.896, de 10 de fevereiro de 1906.

Em relação á cobrança de que se trata é observado na Recbedoria do Distrito Federal, o seguinte:

"O negociante, por grosso, commerciante em fumos, bebidas e ge-

cidos, fica sujeito ao pagamento de tres taxas, a razão de 100\$ cada uma; 1º, em outros productos, excluidos os innumerados, paga uma só patente.

O retalhista, commerciante em tres ou mais artigos, excluidos, fumos, bebidas e tecidos, é obrigado ao pagamento de tres patentes; si, em fumos, bebidas e tecidos, figurarão os primeiros na patente a pagar.

Para casos nas condições da Nota Dama, a categoria regulada por outros impostos municipaes ou estataes, sendo que o referido estabelecimento é aqui classificado como retalhista.

O sr. Paulo de Frontin não deve andar muito affeito com a evidencia, em que tem sido collocado o sr. Theodoro Rodrigues Alves, director do Instituto Theodoro de Itaipava. Aliás, o sr. Theodoro exerce no momento as funções de mensageiro politico do candidato da Convenção do Senado, o que não lhe deixa de emprestar um certo ar de importancia.

Já o Commercio de São Paulo, órgão entronhado nos actuaes maneios da policia paulista, publicou ter o homem ido a Pátria, com o fim expresso de ler os artigos de Alvaro Bhering, em Campos e Carlos Guimarães, um racio do da plataforma daquelle candidato. Não se pode, pois, duvidar de que o cunhado do sr. Wenceslau Braz, figura de destaque no seu governo. Por isso mesmo, deve a estas horas estar o director da Central registramente aborrecido com o incidente de Itaipava.

Não é segredo para ninguém que o sr. Frontin pretende continuar a desorganizar a nossa politica via ferrea no quadriennio de 1914-18, e os seus especiaes planos de aberturas de tunneis, duplicações de linhas, prolongamentos de linhas, como o de Piquete a Belem do Pará, etc., não tem outro fim senão fazer crescer o futuro feudo desta enorme senala, em que os repulchroses transformaram o Brasil, que o conde papalino é realmente um benemérito, cuja permanencia se impõe na anarchizada repartição da praça da Republica.

Do marechal Hermes o sr. Frontin consegue tudo quanto quer, graças não só á sua proverbial subversividade, como tambem á influencia que o palacete da rua Quatzen exerce sobre o espirito de Quatzen do seu venturoso proprietario. Recua saber, porém, si com o sr. Wenceslau se dará o mesmo, ou, pelo contrario, si, apesar da inimizade do sr. Santiago, o sr. Frontin continuará a proteger os seus amigos na Central do Brasil. Tudo leva a crer que não se verificará nenhuma dessas hypotheses.

É uma felicidade. A menos que em março proximo os "vivos" do sr. Frontin ao chamado estadista de Itaipava sejam mais fortes do que os por ele articulados ao marechal Hermes em 1910...

De ordem do director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, foi expedido o titulo de aposentadoria de José Castro Fernandes Leão, agente de 3º classe da R. F. Central do Brasil.

Nestes ultimos dias, voltaram a circular boatos, segundo os quaes o norte se separaria do sul, logo que o sr. Hermes começasse a intervir nos Estados de onde foram expulsas as immoraes oligarchias que não os interelam, para as fins de nellas repór os seus odiosos representantes.

Não somos dos que acreditam na viabilidade da divisão do Brasil em duas regiões que ficariam constituindo outras tantas nacionalidades. Mas o só facto de se articular esta coisa monstruosa, que fatalmente acarretaria a aniquilação da nossa raça, caracterizada de modo preciso é insupportavel o grau de desorganização e ameaça a que o actual presidente tem conduzido este país, bem digno de outros destinos.

A experiencia já devia ter convencido o marechal de que, para o norte, para estabelecer situações politicas, pedidas por verdadeiros movimentos revolucionarios, não é expressa que se possa levar a cabo com facilidade. Jungado, porém, pelas conveniências do seu partido, o chefe do Estado actual pretende de prestigiar a todo o transse a gente que, em desespero de causa, se alliou ao sr. Pinheiro Machado, usou e viveu em fechar os olhos a todas as solicitações da logica e do bom-senso quando procura satisfazer os seus caprichos inextinguiveis.

Prosiga o marechal, si quiser. Acordemos, porém, os membros do Partido Republicano Conservador. Faca o logo desse ajustamento de transparchias politicas. Não espere, porém, que a repressão das oligarchias do norte não será a separação — porque contra isso protestarão todos os brasileiros — mas degenerará numa luttosa guerra civil que, nos seus desdobramentos, arrastará talvez o proprio governo da Republica.

A experiencia não deve ser tentada. Dar-se-á o caso que o sr. Hermes ainda não esteja satisfeito com as agitações, de que tem sido causa directa ou indirecta?

A junta medica do quartel-general da 9ª região, em sessão de 5 de corrente, julgou preisar de 60 dias de licença para tratamento de saúde, ao capitão Hippolyto Duarte Nunes, que havia dado parte de doente.

A lista dos senadores e deputados que tomarão parte no boquete trabalhado relativo á passagem do século XIX para o actual e tenho muito gosto em declarar que achei correctas vossas conclusões.

Evidentemente, para que nossa era vulgar tenha começado no anno zero não é necessario que esse tenha sido o primeiro anno da existencia humana, e basta que no computo a que se entregou Dionysio tenha sido tomado em conta aquelle anno inicial, o que vossos raciocinio tornou patente.

Logo, os seculos terminam em 31 de dezembro de um a. ou, e não de m. h. mais 1.000 como geralmente se pensa. Com elevada consideração.

Vosso att. sr. admor., H. Moriz.

Eu confesso que não tenho opinião formada sobre essa historia que manda contar noventa e nove annos por cento, castrando-se a menor cerimonia trescentos e sessenta e cinco dias ao seculo. Tal resultado deve ser obtido pelo mesmo processo usado por certos jornaes, que, apparecidos no 31 de dezembro, registram logo no dia seguinte a conhecida inscrição posta no alto do cabeçalho: "anno 2º". Com o Christo, nascido a 25 de dezembro, deve ter succedido quasi a mesma coisa, contando já dois annos

Porque se não amoria dos maedicos BEBE e indica

O conselho de guerra a que responde o major Paulo José de Oliveira reue-se no dia 11 do corrente, no meio-dia, e não a 9, como foi publicado.

Bebam ANTARCTICA a maior de todas as cervejas.

Cambuquira?

Bebam ANTARCTICA a maior de todas as cervejas.

Cambuquira?

Bebam ANTARCTICA a maior de todas as cervejas.

Cambuquira?

Bebam ANTARCTICA a maior de todas as cervejas.

Cambuquira?

Bebam ANTARCTICA a maior de todas as cervejas.

Cambuquira?

Bebam ANTARCTICA a maior de todas as cervejas.

Cambuquira?

## REGISTRO LITERARIO

"A Alma da Arvore", por A. Correia d'Oliveira.

Innumeras são as referencias laudatorias que tenho ouvido em palestras, ou lido em letra de fôrma, ao grande poeta Antonio Corrêa d'Oliveira, citado e gabado constantemente em conciliabulos de literatos, em salões, em chronicas e em folhetins.

Arzard de louvores taes e tantos, em nunca havia lido um verso desse autor, e só agora verifico que já tem elle vinte volumes de obras publicadas e cinco ou seis em via de elaboração.

Dada a minha ignorancia de tão apregoados thesours poeticos, foi com verdadeira avidez que me entreguei á leitura do seu ultimo trabalho — "A Alma da Arvore" — recentemente chegado ás minhas mãos, graças á gentileza dos conhecidos livreiros Francisco Alves & C.

Não me foi agradável, nem lisonjeira para o autor, a impressão que me ficou dessa leitura. Pareceu-me bastante mediocre o novo trabalho do sr. Corrêa de Oliveira, já como obra pedagogica, já como produção artistica e litteraria.

Pedagogicamente considerado, falla por completo ao fim a que se propõe, pois tendo por escopo despertar na alma das creanças o sentimento poetico e o amor inspirado pelas arvores, começa por se dirigir em linguagem complicada e por meio da forma artificial e rebuscada do soneto á fraqueza das intelligencias infantis, incapazes de comprehender uma só terminologia artistica empregada nesses pequenos poemas, como as referencias feitas a problemas e theorias scientificas, evidentemente fóra do alcance desses ainda fragis e debilissimos apparatus intellectuaes.

Parece, com effeito, que a nenhum dos amiguinhos do poeta será dado apprehender nem o proprio sentido das palavras, nem as intenções evolucionistas contidas neste terceto final do soneto As Algas:

"Alga do mar, ali, mudei de vida; fiz-me o Liqueur de que foi nascida A clara geração dos Vegetaes."

Mais natural e singelo, e visando melhor o ponto alvejado, creio que se mostra o poeta na simplicidade dos versos de redondilha maior, como, por exemplo, na Canção da Aveia, no Aveia da Cruz, na Fala do Beto, etc.

No ponto de vista litterario e artistico, ha tambem, a par dos justos louvores que merecem algumas produções, muita rectidão a fazer á obra do sr. Corrêa de Oliveira, avultando entre os seus mais felices peccados os omissões de certos versos de fôrma que se notam em muitos dos seus ditos, ou quebrados, como os seguintes:

"Homenes ante a Terra: embe alhoar" "Fomos o herdo do homem e a sua luma" "Fujas ao olhar do sol, e buco" etc., etc.

Não se comprehende, tampouco, que estranha prosodia pode autorizar, mesmo em Portugal, a rima de crechulo com tanninho, que se depara, ferindo-se egualmente, tanto á vista como ao ouvido do leitor, nesta quadra, que é a segunda de um soneto:

Da rose, longinquo alvor  
Da terra, a rocha e a areia  
Do azul do mar, a bruma e o sol  
Do azul do mar, a bruma e o sol

Decididamente, não é "A Alma da Arvore" que me fará conferir ao sr. Corrêa de Oliveira o titulo de grande poeta.

"Páginas Aridas", por Santos Azevedo.

É um interessante folheto em que perflura o sr. Francisco Ferreira dos Santos Azevedo varios assumptos de real importancia, começando por um longo estudo sobre as quantidades negativas, e abordando em seguida um ponto controvertido em materia de chronologia: o anno inaugural da era christã.

Debate-se neste segundo capitulo a questão, ha tempos suscitada, relativamente á existencia do anno zero, para o qual reclama o autor duas "Páginas Aridas" os direitos de vida e de primogenitura.

Para autorizar tal opinião, á primeira vista fangulosa, basta a simples transcrição de uma carta do competente sr. Henrique Morize, actual director do nosso Observatorio Astronomico:

"Ilmo. sr. Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Li com a devida attenção vossa trabalho relativo á passagem do século XIX para o actual e tenho muito gosto em declarar que achei correctas vossas conclusões.

Evidentemente, para que nossa era vulgar tenha



adamentem tem diversificado os escriptores e de que se vae felizmente abridmo não nestes ultimos tempos.

Que o illustre autor do projecto não se desaccorde com a maioria, na exigencia de lei de excepção, prova-o mesmo projecto e especialmente esse afastamento da culpa leve ou leveissima como capazes dessa isenção.

A proposição de Decker contraria a intervenção legislativa e assegura-nos que a jurisprudencia a isso chegue muito naturalmente, já agora, apreciando com severidade particular seu dever de prudencia e admitindo facilmente a sua culpa" é mais um attestado da impracticável criação de lei especial para o periodo anterior á normalização que, entende elle, já alcançou o automovel na França.

E' certo que a acção dos tribunaes francezes tem de algum modo auxiliado a resolução do problema. Li- ceto será por isso o mesmo espirito dos nossos juizes? Não nos parece. Nem a jurisprudencia brasileira poderá servir de attestado.

Para fornecer uma prova irrecusavel citaremos um caso eloquente, que embora se não refira a automovel, diz bem do quanto se pôde confiar na jurisprudencia em nosso paiz.

O primeiro caso de responsabilidade civil por acto de preposto de companhia de transporte, levado aos nos- sos tribunaes, obteve das Camaras Reunidas da Corte de Appellação, em grão de embargos, solução favoravel á Companhia, entendendo os juizes em maioria, que, em se tratando de *ex delicto*, a responsabilidade seria inteiramente do motorista.

Em processo penal havia elle sido absolvido.

Como era razoavel de esperar, tal jurisprudencia absolutamente se não firmou e mal ou bem em nossos magistrados tem reconhecido a responsabilidade indirecta, mesmo que se não trate de contrato.

Não perderemos a oportunidade para recordar que para esse resultado muito concorreram os esforços do desembargador Pitanga, com os seus audeantados e cultos ensinamentos.

Pois bem, depois de innumeras decisões, tornando accordo a jurisprudencia mundial, acaba um senhor juiz de Direito de julgar improcedente uma acção proposta contra uma Companhia de Carris, pelo notavel fundamento de que o motorista havia sido absolvido em processo penal...

Nem sique a disposição clara, simples, crystallina do artigo 31 do Código Penal conseguiu desviar o erudito magistrado do seu intento...

Proseguiremos.

Goulart d'OLIVEIRA.



## A NOTA DO DIA

## Casa-se hoje em Petropolis com

mlle. Nair von  
Teffé, o marechal  
presidente  
da Repu-  
blica



OS NOIVOS

O acontecimento social do dia é a cerimônia que dentro d'algumas horas será realizada na fidalga cidade de Petropolis: casa-se o presidente da República.

Aquella recanto fluminense perdeu nestes ultimos dias sua habitual tranquillidade. Uma população feticida, illa quasi toda desta capital, dá-lhe o aspecto duma pequena metropole. Hra de esperar que tal acontecimento, alem de ser inusitado para nós o espectáculo, que deve ser apparatoso, embora despido de caracter official, a curiosidade publica foi muito aguçada.

Mlle. Nair de Teffé, a noiva, filha dos barões de Teffé, é bastante conhecida na nossa sociedade, já pela sua ascendência, já pela sua cultura, que dizem ser esmerada.

Mlle. Teffé é conhecida tambem nos nossos meios artisticos como habilitada caricaturista, tendo publicado em revistas illustadas varias produções, occultando-se sempre sob o pseudonymo de "Rian".

Ainda ha pouco, o governo da França, tendo em vista os seus meritos de artista, e a pulchra do de Iahndie, concedeu-lhe uma medalha de membro da legião de Instrução.

Do nosso enviado especial receberamos hontem os seguintes telegrammas:

Petropolis, 7. — O sr. Barros Moreira, introdutor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, entregou hoje aos barões de Teffé o presente que os secretarios de Estado offereceram a mlle. Nair.

A cidade apresenta aspecto festivo, havendo grande animação nas ruas.

No Palacio Rio Negro continuam activamente os serviços de ornamentação. O salão de despochos foi transformado em capella, tendo sido armado um sumptuoso altar para a cerimonia religiosa. Sua ornamentação foi feita pelas irmãs do Sacré Coeur.

Sabiamos hoje os secretarios de Estado, com excepção do sr. Herculan de Freitas.

O marechal Hermes da Fonseca, após o almoço, dirigiu-se para a casa de sua noiva, ali permanecendo até a noite.

O mordomo da presidencia, alem de impedir a entrada no Palacio Rio Negro, nega qualquer informação aos representantes da imprensa, allegando que cumpre ordens do presidente da Republica.

Os hotéis estão repletos. De hontem para hoje subiram dessa capital 2.252 pessoas.

Durante toda a semana os

trens da carreira trouxeram á cauda um carro com encomendas destinadas ao Palacio Rio Negro.

Estive hontem com o sr. Falcão, proprietario da conhecida Confitearia de Petropolis, que o casamento do sr. Hermes ainda por mais em destaque, devido ao já conhecido incidente.

O sr. Falcão declarou que, apesar da sua condição de preterido, não cogita, absolutamente, de reclamação, mesmo porque dessa preterição não lhe adviria nenhum prejuizo.

O sr. Falcão, na verdade, procurado domingo atrazado pelo sr. Pires, mordomo, que lhe pediu por telepho que desse um pulo até ao Palacio Rio Negro, ficando, então, ali, assente que o serviço de "buffet" e "buvette" seria feito por sua casa.

Nampouco não houve preço estabelecido.

Na quinta-feira, pela manhã, o sr. Falcão foi novamente chamado pelo sr. Pires, que, sem outras explicações, declarou ficar sem nenhum efeito tudo quanto havia ajustado.

O proprietario da Confitearia Falcão declarou-nos formalmente que a respeito de preço do serviço não falou a "reporter" de especie alguma.

O escriptor argentino d. Juan José de Soiza Reilly e sua senhora foram recebidos hontem pelos barões de Teffé e mlle. Nair.

Mme. Soiza Reilly mantem, da Europa, relações com a joven noiva do venerando marechal Hermes.

Por occasião dessa visita, mlle. Nair offereceu á amavel senhora argentina um autographo com as seguintes e textuadas expressões:

"A mulher argentina é encantadora. A sua requintada elegancia, a sua graca natural, ao lado da sua vasta intellectualidade, formam um conjunto raro e ideal. — Nair de Teffé. Petropolis, 6 de dezembro de 1913."

O almirante senador barão de Teffé cumulou o sr. Soiza Reilly com varias obras da sua lavra.

Ao distincto jornalista e escriptor mlle. Nair cedeu uma caricatura do diplomata Claudio Pinilla, antigo ministro da Argentina no Brasil.

A referida caricatura, feita pela noiva do presidente da Republica, levava os seguintes dizeres:

"Galeria dos Smarts. — Ao distincto escriptor sr. J. J. de Soiza Reilly, por Nair de Teffé."

Tém chegado a Petropolis presentes e mais presentes, destinados ao marechal Hermes e sua noiva. Um, porém, dentre todos foi até agora mais apreciado, mais admirado: uma linda onça pintada... onça de brinquedo, inoffensiva, que será colada na cabeça dos salões da vivenda do novo casal.

## FOOT-BALL

# A "equipe" campeã empata com o "team" da Liga Metropolitana

A festa realizada hontem em homenagem aos jornalistas argentinos e uruguayos, revestiu-se de um cunho grandemente sympathico.

A Liga desejava apresentar aos olhos dos nossos illustres visitantes, o jogo do seu brilhante "scratch", invencivel até hoje, em competição com o do America, campeão da temporada. Infelizmente o seu intento não foi satisfatorio neste particular, poisquanto a "equipe" carioca, teve que entrar em campo desfalcada de alguns dos seus valiosos componentes.

Rolando Delamaré, Benjamin e Leandro Sodré, e Emmanuel Nery, devido a motivos imprevistos não puderam participar do "match".

Em vista desta circunstancia, teve a Liga que lançar mão, á ultima hora, de jogadores que fossem capazes de substituir os faltantes. Era uma tarefa difficil, e da qual, nada a verdade, os que della se incumbiram deram satisfatoria conta do recado.

Os escolhidos é que não correspondam á expectativa.

Em todo o caso, o "team" carioca deu o mais que pôde, nas mais condições de "training" em que tomou parte na luta, e si mais não fez deve á forma inenarravel por que disputou o seu adversario.

O campeão de 1913 jogou muito bem, e só mereceu elogios pelos recursos de que usou; dignos de um campeão.

O America excedeu a toda a previsão e apresentou-se com um critério de bases exemplar, tendo arrancado lanuzenas aclamações do publico. No decorrer da contenda, quasi que sempre, elle dominou o seu contrario.

Os jornalistas platinos assistiram ao "match" acompanhados do dr. Belisario de Souza, presidente da Associação de Imprensa, e de outros membros de destaque ao nosso mundo jornalístico.

Occuparam a tribuna de honra, e acompanharam a pugna com grande empenho, applaudindo tambem os principaes feitos do embate.

O "team" que a Liga poz em campo foi o seguinte:

Pindaro — Villaga  
Pullen — Zalacain — Pernambuco  
Welfare  
Robertson Sidney Gilbert  
Oswald — Robinson  
O "team" campeão se constituiu desta forma:

Marcos  
Luiz — Belford  
Mendes — Jonathan — Lincoln  
Ojeda

Witte  
Como já dissemos, pelo primeiro de jogo quatro elementos de primeira ordem. Além disso Zalacain prestou o seu concurso ao "match", com sacrificio. Achava-se doente, e jogou com regular febre.

Welfare, o famoso "center-forward" do "scratch" carioca, esteve infelicissimo, e não parecia o grande "footballer" que tanta figura fez contra os "teams" estrangeiros que levamos de vencia durante a estada.

Foi ainda bem marcado pela defesa antagonica, e de tal modo, que, para sair de certos cercos, tinha que agir com certa violencia, desguada pelo conceituado jogador Welfare.

Carrega, mas em recurso, entretanto, hontem, elle ás vezes, principalmente no final do encontro, applicou charges por demais brutaes.

Emfim, todos os grandes personagens tem o seu cothulo, e este foi o do miu justamente admirado Welfare.

Sidney foi o unico "forward" que demonstrou o seu verdadeiro jogo.

A elle se deveu o empate do jogo, de um magnifico "drop-kick", quasi ao findar do segundo "half-time".

Mimi Lauro fiteiram no ataque grande falta.

A já celebre trindade do centro do ataque, partida por um dos seus principaes membros, pouco pôde produzir.

Mimi deixou uma lacuna impreenchivel. Preenchida seria si levassemos em conta a saudade que o substituiu na mente de todos os espectadores.

Na defesa, unicamente Robinson e Pindaro se portaram de forma a justificar os seus creditos. Robinson fez admiraveis defesas, assediado como foi pela linha atacante do America.

O seu companheiro, Pindaro, foi a alma da defesa, e na segunda phase do jogo, constituiu-se tambem em um grande estimulo ao ataque.

Elle passou a jogar "half back", trocando de collocação com Pullen, e só depois disto é que o "team" da Liga conseguiu empatar o "match".

Jogou como um leão, com vontade, e decidido ás maiores empresas. Pindaro não só estava as investidas adversas, como, impedindo-as, ainda levava o animo, com excellentes passes, á linha de "forwards" correlata.

Quanto ao "team" do America, só temos que garantir nunca esperarmos que elle desenvolvesse o impecavel jogo com que fez fus á admiração de toda a assistencia.

É facto que o "team" que se fez por diante não era o real "scratch" da metropolitana, mas tambem não se pôde negar, que assim mesmo como foi organizado, era um "team" respeitavel e capaz de derrotar um conjunto forte.

O America pateou um bello jogo de ataque, e, notadamente, de defesa, na qual Belford e Lincoln tiveram a parte principal.

Belford salvou o seu grupo de bem criticas entaladas e, por varias vezes, cortou a vaza a Welfare, em regular collocação com Robertson e Sidney.

Juquinha, Ojeda, e Osman, bem secundados pelos seus "outfields", chegaram, em diversas emergenciaes, a conservar a bola em precisos pontos dentro da sua meta, indo até ao "goal" inimigo, sem que nenhum jogador da defesa opposta conseguisse aqruar total-a.

A saída coube ao America, que logo demonstrou estar possuido de vontade de ferro na luta contra o "team" adversario. O primeiro "goal" do "match" foi marcado pelo America. Fello Juquinha aos 25 minutos de jogo, com um "shoot" rasteiro, enviado de impossivel defesa.

Só no segundo "half time" é que, com difficuldade, a "equipe" carioca obteve o empate de um a um.

Luiz, numa rebatida infeliz, deixou que a bola passasse para traz. Sidney tomou-lhe a frente, e com um forte "drop-kick", escorando a bola na cauda, marcou brilhantemente o ponto assegurador do equilibrio "score".

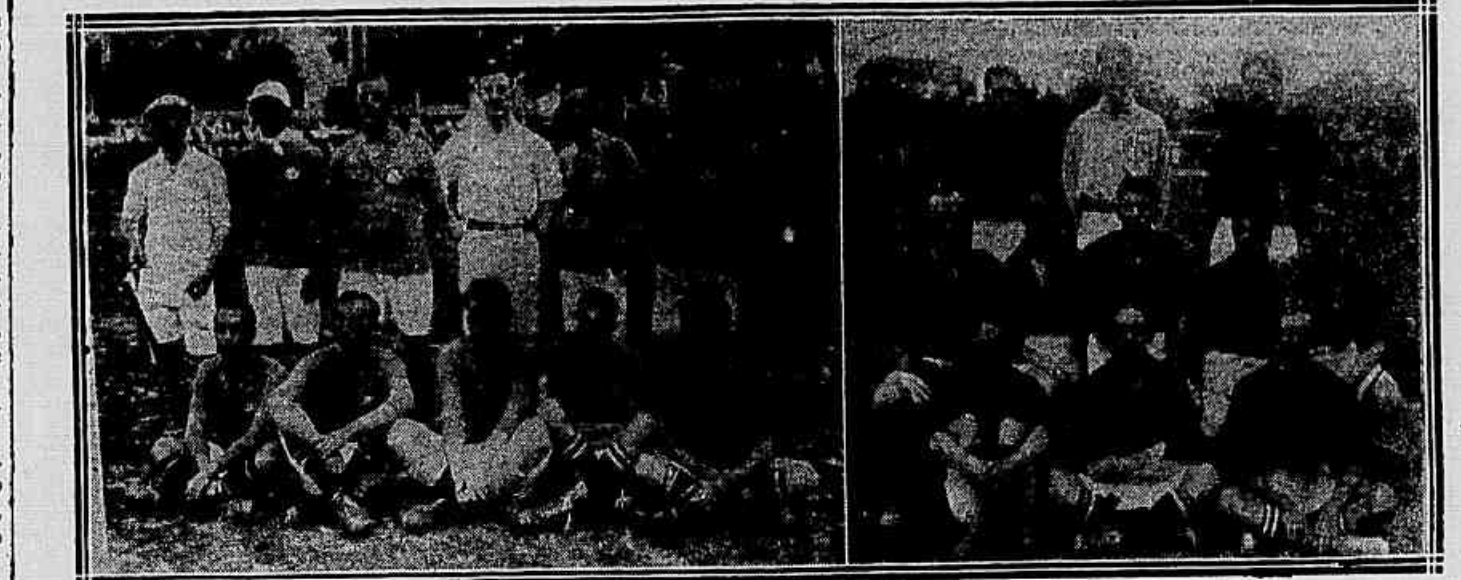
Trinta e tres minutos eram decorridos do começo da segunda parte do encontro.

O America fez oito "corners" durante a partida, e o "team" adversario, um.

Serviço de arbitro o sr. Horacio da Costa Santos, que se portou com calma de sobejo, no exercicio do seu arduo encargo.

Pelar do numero de espectadores e da sua selecção, já se torna quasi desnecessario.

Escusado será dizer que as archibancadas e todas as cercanias do campo, como de costume sempre, se annuncia uma grande partida de "football", cheiraram-se do que ha de mais distincto na nossa alta sociedade.



O "scratch" carioca

O "team" do America

Arthimatosos!  
O Pó Exibira alluvia desde logo e cura a Asthma.

Cerveja sem igual Han seatica  
A melhor das cervejas  
TEOTONIA

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças na Estrada de Ferro Central do Brasil: de 30 dias, ao auxiliar de escripta Antonio Vasques da Costa; e de 60 dias, ao operario João Halfeld, ao foguista Alfredo Enes e ao feitor Benedito Vieira.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao prefeito do Distrito Federal ter sido lavrada a escriptura de venda á Fazenda Nacional, por Sideria Ferreira e pela quantia de 4.500.000, o terreno n. 236 da rua General Bruce, conforme solicitação do Ministerio da Agricultura.

## CALÇADO E CHAPÉOS

A Companhia ATLAS

Agradeço summamente penhorada a sua distincta clientella a preferencia que lhe deu durante esta semana para a compra dos calçados "ATLAS", "CLEVELAND" e "ORILLA" e dos chapéos "MANQUEIRA" e tem a honra de avisar-a que até ao fim do mez continúa a venda com grandes reduções em suas filiaes assim como a grande e excepcional liquidação na Rua da Carioca, 8 (perto da Rua Urugayana) e em Niotheroy á Avenida Rio Branco, 205 em frente ás Barcas.

## Um escandalo na Corte da Suecia

Geralmente os leitores não se dão muito ao trabalho de pensar na Suécia e, na sua historia, deste país só conhecem um producto: o hem-rado e modesto bacalhão.

Jámais souu até este ponto da America uma agitação politica na Suécia, que não é positivamente entre nós um país unido em modo Perdido ao norte da Europa, de que

De rija tempera, daquella velha raça de heróicos portuquezes, José dos Santos Pereira, agora sexagenario, pensava hontem á noite, encostado á porta do predio em obras da rua Carlos Marinho, em frente ao n. 45, quando o emuladoramente no seu emprego de vigia.

Recordava seus tempos de juventude, via passar-lhe deante dos olhos, apesar de tel-os sob as palpebras cerradas, a silhueta da aldeia em que nasceu; sorria, lembrando os primeiros amores, belicando a cachorrinha rosada que por lá havia, os encontros com os despeitados confreres, seus infelizes rivais, sempre vencidos, porque, além do mais, tinha pulso de aço.

Como num cinematographo, delicia-se, sentindo correr a fita colorida de toda a sua existencia.

Repentinamente o sonho dissipase, os estellos que dominavam o seu coração desmoronaram-se: — via deante de si dois alienados parvadeos, em attitude amagachada.

Levantou-se o velho, franzindo o sobrolho.

— O que querem?

— Queremos entrar, gritou um delles.

— Não sei para que!...

— Pois fiquem certos de que não entram!...

— Ora, velho ranzinza!... Sãda do caminho. Vá plantar batatas; e, acio continuo um sacco de alfafa fada, quasi espada, pois media dois palmos e meio.

Não se assustou o homem, que nasceu pelo anno de 1833.

Declarou que havia de defender a propriedade que honradamente guardava.

A arma foi vibrada e Santos Pereira, defendendo-se, teve o primeiro golpe no pescoço, depois um outro no braço direito.

Não se acovardou. Valentemente travou luta corporal com o covarde aggressor, sentindo que não fora abandonado pelas forcas da juventude.

Effectivamente, conseguiu o que queria. Subjugou o adversario, arrancou-lhe a face das costas, e, cego de raiva, cravou-lha nas costas, no ventre e no braço direito.

Obteve a victoria.

Os dois degenerados fugiram apavorados.

O que ficara inchoume desapareceu na primeira esquinha; o ferido, saltando muros, de quintal em quintal, foi para a rua d'America.

Ahi chegando, foi visto pelo commissario Alarico Barbosa, que estava acompanhado do guarda civil n. 48.

Desfilcheo o ferido, depois de fardamente perder sangue.

Levado para a policia da delegada do 8.º districto policial, disse chamar-se Marcelino José da Silva, determinando quem fosse o causador das suas feridas.

A autoridade providenciou, pedindo do soccorros ao do central de Assistência, e, recebido o laudo, foi Marcelino mandado para a Santa Casa da Misericordia.

O velho Santos Pereira, que tambem recebeu curativos, foi preso, contando todo o incidente, provando a necessidade que teve de defender a propria vida, no que foi corroborado pela testemunha de vista Joaquim Pedro, residente á rua Bittencourt da Silva n. 28.

O respectivo delegado abriu inquérito.

Christmas e New Year — Cartões ingleses para cumprimentos, na Papelaria Botelho, rua do Ouvidor 63, esquina da rua do Carmo.

## PELAS CREANÇAS

Nos tempos que correm de difficuldade de vida, em que exaspera o não á pobreza e a necessidade, é naturalmente contemplar-se o empenho do valoroso grupo de "Damas da Assistência a Infancia", em prodigalizando os seus desvelos á infância, alegres festas de Natal.

Felizmente a nossa generosa população comprehende o bem e o anello das dificuldades, senhores.

Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis, offerecidas a milhares de creanças amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistência á Infancia do Rio de Janeiro, foram hontem entregues as listas: n. 822, pelo sr. de Almeida Monteiro da Silveira com o donativo de 100.000, feito pelo sr. Antonio Paria da Silva; n. 219, a cargo de d. Theodor de Almeida Sodré; n. 239, a cargo de d. Urmilinda Sodré Viveiros de Castro; n. 615, a cargo do senador Lauro Sodré; n. 108, quantia já publicada, 200.000. Total até hoje recebido, 420.000.

O dr. Alfredo Balharzar da Silveira, institui o "prensa almirante Balharzar da Silva" em memoria do seu illustre progenitor, que foi socio benemerito e contribuinte do Instituto, premio permanente destinado ao concurso de talentos.

Postes de Natal e Anno Novo na Papelaria Botelho, rua do Ouvidor, 63.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal de Contas lize remessa dos livros e documentos que serviram na Collectoria de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, afim de que possa ter solução o recurso interposto pelo então collector do auto que julgou impropriedade o auto lavrado pelo mesmo contra a firma Barros & Carvalho.

O ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por U. Coatalem, agente geral da "Compagnie Chargers Réunis", da decisão da Alfandega, multando-o pela falta de apresentação, no prazo legal, dos documentos relativos á baixa do termo de responsabilidade do despacho de transito 132, devendo, porém, a multa imposta reverter em sua totalidade á Fazenda Nacional, de accordo com a ordem n. 49, de 17 de agosto de 1897.

Vindo recentemente da Alemanha está sendo montado nas officinas da locomocão do Engenho de Dentro um carro para transporte de gas Pinteado.

## O PRINCEPE GUILLERME DA SUECIA

príncipe conta 23 annos e consorciouse em 1908. Sua mãe, a princesa Alexandra, filha do rei Jorge da Grécia, morreu em 1900.

Ha dias, o "Daily Mail" publicava um telegramma do seu correspondente em Christiania, no qual se dava curso a boatos de certa gravidade. Pretendia-se que o divorcio principesco era, qualquer que fosse, com um recente processo de espiagem em que estava implicado o alido militar russo e um official russo.

Quando lido estabelecida a simplicidade do alido militar russo, o governo russo se recusou a punil-o, declarando as provas insufficientes. O governo da Suecia hesitava em fornecer outras provas.

Entretanto, começou a espalhar-se a boato de que esta hesitação provinha do facto de estar implicada na questão uma senhora de altissima posição na corte da Suecia, que estava em relações com o ministro russo em Stockholm. Estes boatos ganharam terreno quando houve pouco o alido militar e o ministro russo saíram d'ella cidade e a princesa Maria Paulowna partiu immediatamente para Paris.

El' claro que, em Stockholm, estes boatos foram extremamente entendidos. Nos circulos da corte, diz-se que as relações entre o príncipe Guilherme e a viva e, como dizem as suas amigas, um pouco imprudente consorte, estão longe de ser satisfactorias. Thau provém o pedido de divorcio.

A opinião geral, porém, é que a princesa e o ministro russo em Stockholm estavam envolvidos no caso de espiagem, e, portanto, que o ministro não voltará á capital sueca, assim como o alido militar.

O correspondente de "Le Matin" em Stockholm, diz, porém, que a divergencia entre o príncipe Guilherme e sua esposa não pode ter influencia politica prejudicial nas relações sueco-russas, que são excellentes como o mesmo o augmento do commercio entre os dois países e o facto da abertura da linha de ferro de Garmen para a Suécia, que deve realizar-se em Malmo em 1915.

Alguns jornaes acrescentam o mesmo correspondente, dizem que o príncipe Guilherme, filho do príncipe Guilherme, que, parece, será educado pela familia do príncipe Carlos, casado com uma princesa dinamarqueza, onde encontrará creanças da sua cidade.

Alguns jornaes acrescentam o mesmo correspondente, dizem que o príncipe Guilherme, filho do príncipe Guilherme, que, parece, será educado pela familia do príncipe Carlos, casado com uma princesa dinamarqueza, onde encontrará creanças da sua cidade.

Alguns jornaes acrescentam o mesmo correspondente, dizem que o príncipe Guilherme, filho do príncipe Guilherme, que, parece, será educado pela familia do príncipe Carlos, casado com uma princesa dinamarqueza, onde encontrará creanças da sua cidade.

Alguns jornaes acrescentam o mesmo correspondente, dizem que o príncipe Guilherme, filho do príncipe Guilherme, que, parece, será educado pela familia do príncipe Carlos, casado com uma princesa dinamarqueza, onde encontrará creanças da sua cidade.

Alguns jornaes acrescentam o mesmo correspondente, dizem que o príncipe Guilherme, filho do príncipe Guilherme, que, parece, será educado pela familia do príncipe Carlos, casado com uma princesa dinamarqueza, onde encontrará creanças da sua cidade.

## "AOS NOIVOS"

Mobiliarios e tapagarias com o rego reduzidos no mez de dezembro na Marcenaria Brasileira — Rua Constituição 11

## O FABRICO DO PAO

Hontem á tarde, precedidas de numerosos conselhos, trazendo bandeiras com dizeres socialistas, commissários do "Syndicato dos Operarios panificadores" e do "Liga dos convencidos em padarias" estiveram nesta redacção e exhibiram uma amostra do panno que padarias usam no preparo do pão, antes de ir ao forno.

A amostra trazida é o que da mais sujo e repugnante se pode conceber, e cumpre a crer como se possa utilizar de semelhante imundície para a fabrico do pão, que se fornece á alimentacão do publico.

Cebolas de portaria, tremas que verificam sobre o panno, já de si, cor de lama, onde os pés são postos para o fermento, antes de ir para o forno, e, em seguida, mouros semelhantes especulo.

A Hygiene Publica, deve, e com a maxima urgencia, providenciar no sentido de pôr termo a essa inqualificavel sujeira de algumas padarias, mantendo uma fiscalização multissimo necessaria, que urdeles empregados no fabrico do pão. É uma providencia que se está fazendo urgente, e cumpre tomal-a immediatamente.

## A TORRE EIFFEL

Grande venda com abatimento real de 20 %

## Varios "fitinhos" carnavalescos promovem desordens no largo de S. Francisco

O largo de S. Francisco de Paula, na madrugada de hontem, foi theatro de uma desordem, levada a effecto por alguns individuos excitados, "fitinhos" dos Democraticos e Penianos, a que não teve peores consequencias, devido á intervenção da policia, a tempo de evitar maior mal.

Houve caçadas a granel, os muros e pontapões foram trocados á vontade e ao fim do rollo, appareceu fardado do 3.º districto foi resolvido amigavelmente o caso, sendo todos postos em liberdade.

Presas varias individuos, na delegacia do 3.º districto foi resolvido amigavelmente o caso, sendo todos postos em liberdade.



# A VOZ PUBLICA

“Sr. redactor — Sobre o caso de perseguição de que é victima o distincto major Paulo de Oliveira, permittireis que vos dirija estas linhas, suggeridas pela leitura da carta publicada em o numero do vosso jornal, assignada por um modesto militar.

Estou que a classe medica do Exercito, mais do que o major Paulo, deve estar magoado com o facto do sr. ministro da Guerra, determinando que novas juntas medicas examinassem aquelle officia-rio quando a primeira junta que o indicou rejeccionou este anno, o deu como rompido e não soffrendo de maleita alguma. Si houvesse divergencia no seio daquella junta, entre os medicos que a compunham, era bem natural que o sr. ministro pedisse

Yltemo, ao assumpto.

Não houve divergencia alguma entre as juntas medicas, pois a que do sr. major Paulo como doente foi a que um anno passado!

As duas juntas, que o examinarão neste anno estão concordes em que elle não está doente, o que, aliás, podem dizer os senhores officiaes do 1.º regimento de cavallaria, onde se encontra preso aquelle illustre official.

Então, tem o sr. ministro o direito de intervir, nos pareceres da junta de diagnostico?

— Onde a competência de s. e. para isso?

— Acabe-se com as juntas médicas do Exército, pois que nem a decisão de junta superior é acatada há offensa, pois, foi atirada à claridade médica do Exército, não attinge nem attinge ao major Paulo de Oliveira, que, certo, será absolvido pelo conselho a que vai responder.

Estavam os senhores médicos do Exército prontos a satisfazer

Quanto áquelle official, elle mostrou que não se prestava a representar papeis humilhantes, e não permitia quiz sujeitar seu corpo ao exame de especie alguma, o que não fará emquanto for ministro sr. Vespasiano, mesmo que s. c. tenha jurado o contrario!

Quanto áquelle official, elle mostrou que não se prestava a representar papeis humilhantes, e não permitia quiz sujeitar seu corpo ao exame de especie alguma, o que não fará emquanto for ministro sr. Vespasiano, mesmo que s. c. tenha jurado o contrario!

O sr. major Paulo mostrou a s. ex. que no Exército, ainda, ha c. s. ficiencias, que sabem cumprir com o seu dever, honrando a farda q. vestem.

Terminando, eu pergunto: ganhará a questão o major Paulo de Oliveira? **Reverterá à 1ª classe Exército, como já o devia ter sido. Decidirão os seus camaradas o conselho de guerra. Emfim, o sr. general Vespasiano é general, ministro e amigo do sr. Pinheiro Machado, e o major Paulo, é apenas um adjutor, e não um grande**

Os seguros de prêmios decresce.  
tes da companhia "GUANABARA".  
são a última palavra em seguros  
sobre a vida. Peçam prospecto.  
Sede: Rio de Janeiro, Rua da Ca-  
delaria n. 44, Caixa Postal n. 19.

**Os automóveis, além  
de andarem se**

## chocando, atropelam transeuntes

Como sempre acontece nas zonas de trânsito, o acidente de trânsito, cujo policiamento é diminuído ou inexistente, ocorreu ontem, às 18h, na Avenida da Liberdade, em frente ao Hotel Continental, quando um veículo de passeio, conduzido por um motorista de 35 anos, colidiu com um pedestre de 65 anos, que estava atravessando a rua. O pedestre, que estava atravessando a rua, foi atingido no peito e no abdômen, e sofreu uma fratura da coluna vertebral. O motorista, que estava dirigindo o veículo, foi preso em flagrante e encaminhado para a delegacia de polícia. O pedestre, que estava atravessando a rua, foi levado para o Hospital de São Carlos, onde está sob observação médica. O acidente ocorreu em uma via de mão dupla, com uma faixa de pedestres sinalizada. O veículo, que estava dirigindo o veículo, foi preso em flagrante e encaminhado para a delegacia de polícia. O pedestre, que estava atravessando a rua, foi levado para o Hospital de São Carlos, onde está sob observação médica.

Felizmente a policia do 15º distrito não deixou impunes os "chatefeurs", prendendo-os em flagrante.

Na rua Haddock Lobo o autorivel 169, atropelou ao transeunte Antonio Caetano Ferreira, branco, 28 annos, solteiro, portuguez, pintor, residente á rua Sena Pompeu n. 21, produzindo-lhe ferimentos na região lombar.

O motorista conseguiu fugir, gmentando ainda mais a grande lesão que trazia o vehiculo.

● O ferido, soccorrido no Instituto Central de Assistencia, foi enviado para o hospital de S.

**Imprudencia de um caçador, em Nictheroy**

Hontem, ás 2 horas da tarde, irmãos Francisco Antonio e Cetano Guilherme, foram caçar matas do morro da rua Mem Sá, em Nictheroy.

Francisco carregou sua espina

O infeliz caçador recebeu toda a carga de chumbo, na região abdominal.

Em estado grave, foi o imprudente caçador removido para o hospital de São João Baptista, onde ficou em tratamento.

Francisco Antonio conta 20 anos de idade, é de cor branca, funcionário de uma loja de artigos de couro.

De todas a **HANSEATIC**  
preferível

---

**Apparecimento de um  
cadáver na Ponta  
d'Arêa, em Nictherö**

Appareceu boiando hontem, á  
12 horas da tarde, na enseada  
Ponta d'Arêa, em Nictheröv, o

Scientificada a polícia do funeral, o corpo reapareceu para o necrotério do cemitério de Maruhy, sepultado depois de competente exame.



O que foi a festa dedicada aos jornalistas platinos e uruguayos -- Os favoritos batidos pelos «outsiders» -- Mont d'Or, depois de muito batido, reatou relações com o vencedor -- Os parcos dos «two-years» perdedores foram levantados por Jagunço e My Fortune -- Jahú, estrondosamente derrotado -- Os premios reservados aos nacionais foram conquistados por Minuano, Domination e Diamant -- Zaballa, Marcellino e Alexandre alcançaram duas victorias cada um -- Uma boa performance de Ranzinza

CONTINUED ON P. 2



































